



JOSEFINO

DEVOÇÃO - FÉ - UNIDADE

www.santuariosaojose.com.br



Informativo da Paróquia-Santuário São José - Diocese de Apucarana - Congregação dos Oblatos de São José - Publicação Mensal - Ano IV Nº 42 - Fevereiro/2010

ECONOMIA E VIDA

Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro

(Mt 6,24)



ORAÇÃO

Ó Deus criador, do qual tudo nos vem, nós te louvamos pela beleza e perfeição de tudo que existe como dádiva gratuita para a vida.

Nesta Campanha da Fraternidade Ecumênica, acolhemos a graça da unidade e da convivência fraterna, aprendendo a ser fiéis ao Evangelho. Ilumina, ó Deus, nossas mentes para compreender que a boa nova que vem de ti é amor, compromisso e partilha entre todos nós, teus filhos e filhas.

Reconhecemos nossos pecados de omissão diante das injustiças que causam exclusão social e miséria. Pedimos por todas as pessoas que trabalham na promoção do bem comum e na condução de uma economia a serviço da vida.

Guiados pelo teu Espírito, queremos viver o serviço e a comunhão, promovendo uma economia fraterna e solidária, para que a nossa sociedade acolha a vinda do teu reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

O MATRIMÔNIO DE SÃO JOSÉ COM MARIA NA REFLEXÃO DE FREI MELCHIOR PRIETO
PAG. 02

OBRIGADO SENHOR
PAG. 03

A FUNÇÃO DOS PADRINHOS NO BATISMO
PAG. 03

1º MINI FESTIVAL DE MÚSICA SOBRE SÃO JOSÉ CONCORRENTES
PAG. 04



"Se você deseja que Ihe ajudemos a encontrar uma resposta para as situações difíceis de sua vida, procure o grupo KAIRÓS.

Formado por leigos cristãos preparados e dispostos a ajudar-Ihe, atendendo individualmente e gratuitamente, de segunda-feira a quinta-feira, das 19h30 às 21h30"

O PATERNIDADE DE SÃO JOSÉ SOBRE JESUS NO PENSAMENTO DE MELCHIOR PRIETO

PE. JOSÉ ANTONIO BERTOLIM, OSJ

Na primeira consideração sobre o pensamento de Melchior Prieto abordamos o aspecto do matrimônio de São José com Maria, neste nosso artigo vamos fazer uma consideração sobre o seu pensamento em relação a paternidade de São José.

A primeira observação que devemos fazer a esse respeito é que nosso autor é enfático em afirmar muitas vezes que São José é pai de Jesus embora não se detenha em explicar a natureza desta paternidade. O que ele não titubeia é fazer a afirmação que tal paternidade é real e própria, seja porque Jesus lhe foi dado como seu filho, seja porque Jesus viu, amou e teve o seu afeto como seu pai desde o seu nascimento em Belém.

Prieto deixa claro que São José desempenhou semelhante paternidade representando e assumindo o lugar do Pai Eterno. Com isso ele não pretende de maneira nenhuma negar a realidade desta paternidade e nem mesmo reduzi-la a uma mera aparência e sim em deixar claro que a sua não foi uma paternidade física e natural. Deixa claro também que a paternidade de São José em virtude de sua natureza e de missão, devia ser-lhe comunicada diretamente por Deus, e que isso aconteceu desde o momento em que fora escolhido para tal ministério.

Mesmo não havendo a geração natural na concepção de Cristo, São José goza de todas as qualidades de verdadeiro pai de Jesus tanto na ordem material como na ordem sociológica, pois ele teve para com Jesus o amor de verdadeiro pai tendo todos os cuidados por ele como se fora nascido de sua própria carne.

As razões ou os fundamentos a favor da paternidade josefina são apontadas pelo autor desta maneira: a) Porque São José impôs o



nome ao menino Jesus aos oito dias no ato da circuncisão, mesmo porque era direito do pai impor o nome ao filho. b) Porque o próprio Jesus o chamou com o nome de pai e consequentemente José chamou Jesus de filho. c) Porque a própria Virgem Maria, conhecedora do mistério, chamou José de pai de Jesus. d) Pelo direito matrimonial, sendo que Jesus foi concebido pela Virgem Maria, casada com José.

A dignidade que São José recebe por ter sido o pai de Jesus é quase infinita; é muito superior a de um pai simplesmente adotivo. É

superior a paternidade meramente natural. O dom de sua paternidade sobre Jesus é superior a de todos os demais santos, depois da Virgem Maria, pois este foi ordenado para Cristo. Nenhum chegou a tanta honra como São José, pois o filho de Deus o chamou de pai.

Prieto deixa transparecer em alguns de seus escritos que o fim para o qual São José foi criado foi em virtude de ser esposo de Maria, pois da mesma maneira que Deus criou a Virgem para ser sua mãe também criou José para ser esposo de Maria. Pelo fato de José ser o esposo de Maria ele recebeu a maior grandeza de todas quantas puderam alcançar os santos. Em vista de seu matrimônio com Maria se pode deduzir o fundamento de sua paternidade, porque ele é pai de Jesus enquanto Jesus é seu filho, e da mesma maneira Jesus é seu filho por ser filho de sua esposa, nascido dentro de seu matrimônio. Portanto, a sua relação matrimonial com Maria é fundamentalmente a razão de sua paternidade.

Em resumo, podemos afirmar que o pensamento de Melchior Prieto dá muita ênfase à predestinação de São José por ser esposo de Maria. Consequentemente, o seu matrimônio com Maria é a causa e a razão de todas as suas prerrogativas. Em seu pensamento enfatiza também a predestinação de São José para ser o pai e Jesus aqui na terra e desta maneira deixa claro que o seu matrimônio é o fundamento e a raiz de sua paternidade. Entretanto, o nosso teólogo parecer deixar evidente em seus pensamentos que a prerrogativa de São José por ser pai de Jesus é maior do que ser o esposo de Maria, visto que é apenas em virtude deste título que São José teve a mais alta autoridade e ao mesmo tempo este concede-lhe a mais alta superioridade diante de Jesus homem, justamente por ter sido o seu pai aqui na terra.



Malta Materiais de Construção Ltda
Fone/fax: (43) 3423-7080

Avenida Minas Gerais, 2520 - Cep 86812-590 - Vila Nova
e-mail: maltamc@uol.com.br - Apucarana - Paraná



**O Dízimo é um reflexo da
Generosidade Divina nos
mananciais da Igreja.**

Seja um Dizimista aqui no nosso Santuário São José



EXPEDIENTE

Informativo Josefino: Órgão de informação Mensal da Paróquia-Santuário São José - Endereço: R. Dom José Marelo, 39 - Vila Feliz - 86808-050 - Apucarana (PR) / Fone/Fax: (43) 3033-1899

Website: www.santuariosaojose.com.br - E-mail: paroquia@santuariosaojose.com.br - MSN: santuariosaojose@hotmail.com - SKYPE: santuario.sao.jose

DIRETOR: Pe. João Batista da Silva, OSJ - COLABORADORES: Mário Felipe Rodrigues; Pe. José Antonio Bertolim, OSJ.

DIAGRAMAÇÃO/EDIÇÃO: Agnaldo Vitor Marques JORNALISTA RESPONSÁVEL: José Carlos Balan - DRT/PR 086/01/43v

É HORA DE RECOMEÇAR

PE. JOÃO BATISTA DA SILVA, OSJ
joabatistaosj@hotmail.com



Ainda sensibilizados pelos últimos acontecimentos que nos impressionaram profundamente, deixando-nos chocados e atônitos, no qual vários dos nossos irmãos e irmãs sofreram por causa das catástrofes ocorridas: alagamentos, terremotos e acidentes, onde muitos morreram ou ficaram desabrigados, sem teto, sem alimentos, sem família e, até mesmo, sem esperança de viver.

Diante desta realidade existencial que presenciamos, devemos olhar para esse início de ano e perguntar: o que de melhor e bom podemos fazer, como pessoas que tem fé e acreditam no Deus da vida e da esperança?

As férias já se encerraram, embora saibamos que a normalidade do cotidiano das atividades em nosso país comece de fato após o carnaval, infelizmente isso já se tornou um hábito.

O momento histórico que nossa comunidade está vivenciando jamais poderá ser negligenciado por ninguém, pois as oportunidades não se repetem e são nestes momentos que o Senhor quer realizar maravilhas em cada um de nós.

O nosso calendário das atividades de 2010 está quase pronto. Estamos aguardando para tanto as datas comemorativas da Congregação dos Oblatos de São José, como também, alguns elementos importantes da Diocese, especialmente as conclusões do primeiro encontro sobre catequese, batismo e liturgia nos dias 26, 27 e 28 de Fevereiro.

Como dissemos anteriormente, estamos no Ano do Jubileu. Desde já convoco você para que se envolva nas atividades que serão desenvolvidas nessa grande comemoração. Eu espero e quero acreditar que as missões serão uma das atividades mais importante porque com elas pretendemos, não só atingir a grande extensão do território paroquial, mas todas as pessoas. A partir daí o nosso maior interesse é dar uma grande revitalização nas Diaconias e nos Grupos de vivência e, também, nas Pastorais, nos Movimentos e Associações paroquiais. O nosso maior intuito é o de fazer da Paróquia Santuário São José uma comunhão de comunidades, na qual todas as pessoas se amem e se queiram bem.

E antes de encerrar, não poderia deixar de lembrar-lhe que estamos nos aproximando do momento decisivo do Ano Litúrgico, que é a Quaresma, que nos preparará para a grande Celebração da Páscoa. Não podemos nos esquecer que durante a Quaresma a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) nos propõe sempre a Campanha da Fraternidade, que neste ano será a terceira de caráter Ecumênica, que tem como tema: "**A Economia e a Vida**".

Não seria bom se todos nós envolvêssemos pra valer em todos esses acontecimentos, momento de Graça indispensável para nossa salvação?

"Indica-nos, oh São José, o caminho, sustenta-nos a cada passo, conduze-nos para onde a Divina Providência quer que cheguemos" (São José Marelllo).

Que o Bom Deus derrame sobre todos nós as suas bênçãos e que São José esteja sempre ao nosso lado para nos guiar, proteger e interceder. Amém.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2010



Sob a responsabilidade do CONIC, a Campanha da Fraternidade de 2010 será ecumênica e estará aberta à participação de todas as denominações cristãs. O objetivo geral da Campanha é "Colaborar na promoção de uma economia a serviço da vida, fundamentada no ideal da cultura da paz, a partir do esforço conjunto das Igrejas Cristãs e de pessoas de boa vontade, para que todos contribuam na construção do bem comum em vista de uma sociedade sem exclusão". Portanto a Campanha da Fraternidade 2010 quer unir as Igrejas Cristãs e, principalmente a nossa sociedade, que é formada por pessoas de boa vontade, na promoção de uma economia a serviço da vida, sem exclusões, criando uma cultura de solidariedade e trazendo a paz. A Campanha vai nos ajudar a reconhecer nossa omissão diante das injustiças que causam exclusão social e miséria. Hoje precisamos combinar eficiência econômica, justiça social e prudência ecológica, percebendo a relação e a importância do meio ambiente nas atividades de desenvolvimento econômico, social e cultural.

O Texto-Base da Campanha insiste que a economia existe para a pessoa e para o bem comum da sociedade, não a pessoa para a economia. O lema da Campanha, a afirmação de Jesus registrada no Evangelho de Mateus: "Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro" (Mt 6,24) nos propõe uma escolha entre os valores do plano de Deus e a rendição diante do dinheiro, visto como valor absoluto dirigindo a vida (Texto-base, p.47). O dinheiro, embora necessário, não pode ser o supremo valor dos nossos atos nem o critério absoluto das decisões dos indivíduos e dos governos. O dinheiro "deve ser usado para servir ao bem comum das pessoas, na partilha e na solidariedade". Toda a vida econômica deveria ser orientada por princípios éticos. A medida fundamental para qualquer economia é um sistema que deveria criar reais condições de segurança e oportunidades de desenvolvimento da vida de todas as pessoas, desde os mais pobres e vulneráveis. O capitalismo selvagem trabalho no sentido oposto. Não se importa com a destruição da natureza ou com o fato de que está tornando sistêmica a miséria de milhões de famílias.

Na história humana, marcada por ambições, explorações, injustiças e ganância, a Bíblia se volta decididamente para a defesa dos pobres. No âmbito social, a Bíblia nos mostra profetas acusando reis e gente poderosa que enriquece à custa do povo e não cuida bem daqueles a quem deveriam servir (Is. 3,13-15; Jr 5, 27-29; Ez 34, 2-4 etc.). No âmbito comunitário, a Bíblia fala sobre a diária do trabalhador que deve ser paga no mesmo dia, pois ele precisa disso para viver (Ex 19, 13), e ao socorro que devemos prestar aos pobres (Dt 15, 7-11). No âmbito pessoal somos chamados a evitar corrupção e desonestidade e viver a partilha no amor fraterno. As palavras de João no Evangelho de Lucas (Lc 3, 10-14) nos oferecem uma orientação clara nesta área (cf. p.48 do Texto-Base).

O Texto-Base da Campanha deve ser um instrumento à disposição das comunidades cristãs e de todas as pessoas de boa vontade para enfrentar, com consciência crítica, os temas do desenvolvimento e da justiça, da economia e da vida humana no Brasil e no mundo. Precisamos denunciar a perversidade de todo modelo econômico que vise em primeiro lugar o lucro, sem se importar com a desigualdade, miséria, fome e morte. A Campanha nos convida a lutar para: incluir a alimentação adequada entre os direitos previstos na Constituição Federal; erradicar o analfabetismo; eliminar o trabalho escravo; combater o trabalho infantil; conseguir uma tributação justa e progressiva; garantir o acesso à água e continuar a luta pela Reforma Agrária.

1º MINI FESTIVAL DE MÚSICA SOBRE SÃO JOSÉ CONCORRENTES

VAMOS CELEBRAR

Letra e Música: Marlene Fernandes Possebom

Grupo:

MINHA VIDA É O SANTUÁRIO

Letra: Marlene Fernandes Possebom

Grupo: Ministério de Música - Pastoral Familiar

SÃO JOSÉ, PAI DE MUITA FÉ

Letra e Música: Nyl Lops

Grupo: Josefinos

O SIMPLES JOSÉ

Letra e Música: Ana de Vito da Silva

Grupo: Alegria no Senhor

Local das Apresentações: Santuário São José

Horário: 20h30

Promoção: Comissão do Jubileu do Santuário

MENSAGEM

Quando tiveres algum problema, faça alguma coisa!
Se não puder passar por cima, passe por baixo,
passe através, dê a volta, vá pela direita,
vá pela esquerda.

Se não puder obter o material, vá procurá-lo.

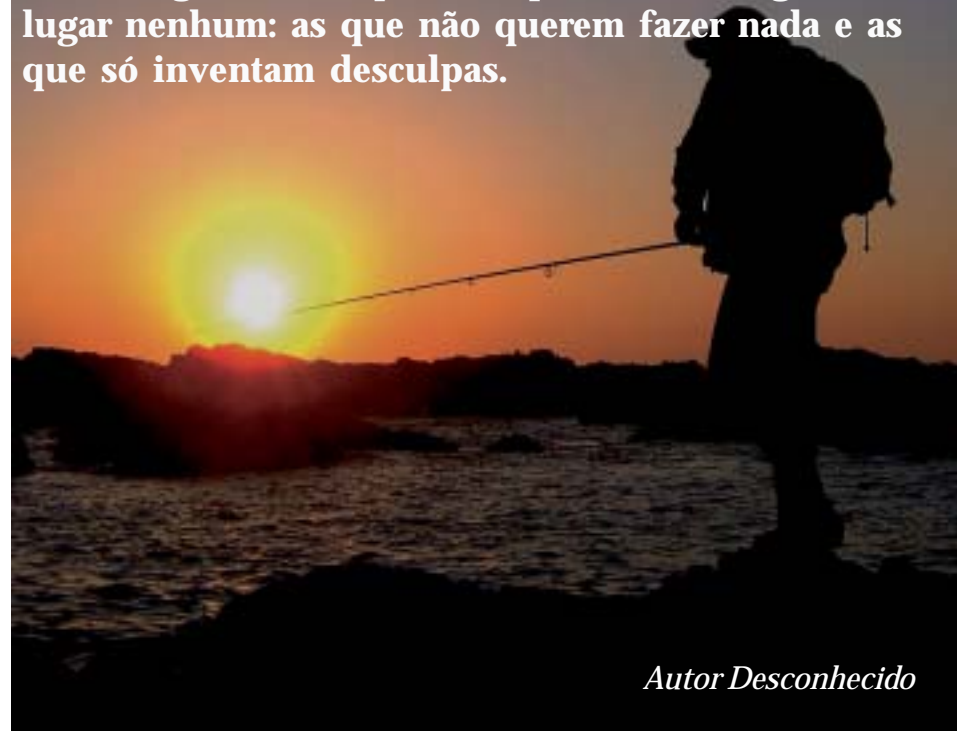
Se não puder encontrá-lo, substitua-o.

Se não puder substituí-lo, improvise.

Se não puder improvisar, inove.

Mas acima de tudo, faça alguma coisa!

Há dois gêneros de pessoas que nunca chegam a
lugar nenhum: as que não querem fazer nada e as
que só inventam desculpas.



Autor Desconhecido

SECRETARIA PAROQUIAL

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

das 08h às 18h

SÁBADO

das 08h às 16h

Fone: (43) 3033-1899 / 3033-1898

AGENDA PERMANENTE

SEGUNDA-FEIRA

06h45 Missa: Capela / 19h Missa / 20h
Reunião: Pastoral Familiar

TERÇA-FEIRA

14h Pastoral da Terceira Idade / 19h
Missa / 20h Grupos de Vivência

QUARTA-FEIRA

06h45 Missa: Capela / 15h Novena de
N. Sra. do Perpétuo Socorro: Santuário
e Vila Reis / 18h Encontro das
Mães Intercessoras / 19h Novena
Perpétua de São José

QUINTA-FEIRA

06h45 Missa: Capela / 18h Adoração
Eucarística / 19h Missa / 20h Grupo
de Oração São José Marelo - RCC

SEXTA-FEIRA

06h45 Missa: Capela / 19h Missa

SÁBADO

13h30 Reunião dos Coroinhas: Santuário / 14h Reunião dos Vicentinos: Santuário / 17h Reunião dos Vicentinos: Vila Reis / 19h Missa: Adriano Correia / 19h30 Missa: Santuário / 20h Grupo de Jovens: Adriano Correia / 20h30 Grupo de Jovens JOCAP

DOMINGO

07h30 Missa: Santuário / 08h30 Missa: DER / 09h Missa: Adriano Correia / 09h30 Missa: Santuário / 10h Missa: Vila Reis / 10h30 Reunião dos Adolescentes: Adriano Correia / 15h Reunião dos Coroinhas: Vila Reis / 19h Missa:

PROGRAME-SE FEVEREIRO' 2010

06 SÁBADO - 1º Mini Festival de Música sobre São José: Salão Paroquial

08 A 11 - Formação para os Catequistas: Centro Pastoral

11 QUINTA-FEIRA - Nossa Senhora de Lourdes - Padroeira de Apucarana - Missa e Procissão na Catedral

17 QUARTA-FEIRA - Cinzas - Missas às 15h e 19h - Com imposição das Cinzas

19 SEXTA-FEIRA - Novena Mensal em Honra a São José - Missas às 07h, 15h e 19h

21 DOMINGO - Missa de Abertura da Catequese: Santuário

“SÃO JOSÉ FOI SEMPRE TÃO HUMILDE QUE QUIS SER CONSIDERADO
NADA, MANTENDO-SE CONSTANTEMENTE SILENCIOSO E ESCONDI-
DO, ATRIBUINDO TODO MERECEIMENTO A MARIA, SUA ESPOSA
VIRGEM E SANTÍSSIMA” (DOM JOSÉ MARELLO)

Grupos de Vivência - toda terça-feira às 20h.
Venham rezar conosco, você e sua família.

Novena Perpétua a São José,
toda quarta-feira às 19h.

Todo dia 19 do mês, Novena de meses: às 07h, 15h
e 19h, e receba o Pãozinho Bento de São José.